

Seade: 45% da população da região metropolitana trabalhou na pandemia

Amanda Sakumoto

Pesquisa da Fundação Seade realizada entre 2019 e 2021, mostra que 45% das pessoas com mais de 18 anos (6,25 milhões) permaneceram ocupadas durante todo o período de pandemia, na região metropolitana de São Paulo. O resultado pode ser atribuído à relevância da capacidade sócio-econômica da região metropolitana e a manutenção dos negócios pela provável rápida adaptação ao novo cenário, como analisa a professora Leila Aparecida Perez Sanchez, do curso de gestão de recursos humanos da USCS (Universidade de São Caetano). O estudo também mostra que três em cada quatro desses ocupados não mudaram de trabalho durante o período.

Segundo o estudo, permaneceram desempregados ou inativos em todo o período, 21% da população, o que representa 2,84 milhões de pessoas. Já entre aqueles que mudaram de condição de atividade, 1,2 milhão de pessoas (9% do total) que estavam ocupadas em 2019 e em 2020, se tornaram desempregadas ou inativas em 2021. Outros 1,2 milhão de pessoas (9% do total) estavam ocupadas em 2019, antes da pandemia, mas ficaram desempregadas ou inativas em 2020 e 2021.

Para 1 milhão de pessoas (7% do total) que estavam ocupadas em 2019, houve migração para o desemprego ou inatividade em 2020, mas voltaram a ser ocupadas em 2021. Conseguiram ocupação também em 2021, 569 mil pessoas (4% do total) que estavam desempregadas ou inativas em 2019 e 2020.

Para Leila, os impactos econômicos na manutenção de diferentes tipos de negócios, refletiram em demissões e afetaram, inicialmente, indivíduos sem especialização necessárias para as necessidades das empresas. “A pandemia também gerou oportunidades de trabalho não necessariamente com carteira assinada, como serviços de entrega de produtos e em residências, por exemplo”, explica. “O cenário da pandemia reestruturou o mercado e extinguiu algumas

tarefas, o que pode ter afetado algumas demissões e ter criado oportunidade para tarefas mais especializadas na questão tecnológica e/ou digital”, afirma.

A professora ainda afirma que a retomada do mercado de trabalho segue gradativa, desde o início da pandemia, e de forma diferente em cada segmento de negócio. “Conforme mostram os dados, houve realocação de alguns trabalhadores no mercado”, aponta.

A pesquisa Trajetórias Ocupacionais, realizada pela Fundação Seade, tem por objetivo caracterizar o mercado de trabalho na região metropolitana de São Paulo, e entrevistou as mesmas pessoas em três momentos diferentes – no último trimestre de 2019, antes da pandemia, e no mesmo período de 2020 e de 2021, durante a pandemia. A primeira entrevista foi realizada nas residências; e a segunda e a terceira, por telefone.

Desigualdades de gênero, raça e escolaridade cresceram

Entre as pessoas que permaneceram ocupadas no período analisado, 57% são homens, ao contrário da participação no total da população, em que as mulheres são maioria; 39% são negros, parcela inferior à existente na população ativa (45%); 79% têm entre 25 e 59 anos, o que indica a exclusão de mais jovens e pessoas mais velhas; e 29% têm ensino superior completo, perfil de escolaridade muito maior ao da média da população ativa (19%).

Entre as pessoas que permaneceram desempregadas ou inativas em todo período, 77% são mulheres, 47% são negros, 20% têm 60 anos ou mais e 55% possuem escolaridade máxima no ensino fundamental completo.v

Segundo a professora da USCS, os números refletem a preocupação com as questões das inclusões sociais, já preocupantes antes da pandemia. “Durante o período, de forma diferente, as escolhas pelas demissões foram feitas nos segmentos de negócios de acordo com o perfil para assegurar a continuidade das tarefas. Consideram àqueles que atenderam melhor às suas necessidades, poder por isso que os jovens e pessoas mais velhas foram mais afetadas”, afirma Leila que analisa a possibilidade de as empresas terem escolhido entre experiência, produtividade e menos gastos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3095143/seade-45-da-populacao-da-regiao-metropolitana-trabalhou-na-pandemia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Trabalho